

Limpeza urbana do Porto reforçada com seis milhões de euros

21 de Março, 2024

Um ano depois do início do processo de internalização de limpeza urbana, a cidade do Porto passa a contar com uma nova frota de 20 equipamentos ao serviço das equipas da Porto Ambiente, num investimento que representa seis milhões de euros.

Estes novos equipamentos, na sua maioria elétricos, com emissões diretas de CO2 nulas, permitem dotar esta área de maior eficiência. Dado o seu carácter multifuncional articulado e compacto, dispõem de elevada mobilidade em centros urbanos, permitindo a sua intervenção em zonas de difícil acesso, o que facilita as atividades diárias de limpeza da Porto Ambiente.

Desde a internalização da atividade de limpeza do espaço público na Porto Ambiente, a empresa municipal passou a contar com uma equipa de mais de 300 trabalhadores afetos a esta área, incluindo 265 cantoneiros e 21 motoristas, cujo planeamento e coordenação envolve cerca de 20 elementos. A atividade de limpeza urbana inclui atualmente as seguintes atividades: varredura manual/mecânica, limpeza de fachadas, lavagem de equipamentos e envolventes e limpeza de praias.

Novos equipamentos ao serviço da descarbonização

Este investimento, a par de outros na área da recolha, representa um compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos portuenses e uma aposta na melhoria contínua, através das melhores soluções para as áreas da limpeza urbana e gestão de resíduos. Tal aliás, permitiu que, de forma consecutiva, desde 2019, tenha sido reconhecida pela ERSAR com o Selo de Qualidade e também com o Prémio de Excelência.

Estas medidas enquadram-se na estratégia de descarbonização da atividade da Porto Ambiente, em linha com Pacto do Porto para o Clima.

A iniciativa, lançada publicamente em setembro de 2022, reúne já cerca de 800 subscritores, entre elementos da sociedade civil, organizações, empresas e instituições mobilizadas em prol da neutralidade carbónica na cidade até 2030.

Economia circular – Novos equipamentos usam água tratada na ETAR do Freixo

As novas viaturas usadas pela Porto Ambiente traduzem o esforço da empresa municipal em tornar a sua operação mais sustentável e circular e recorrem à água para reutilizar (ApR), produzida na ETAR do Freixo pela Águas e Energia do Porto (AEP).

Recorde-se que, desde setembro de 2023, a Porto Ambiente é a primeira entidade, na cidade do Porto, a utilizar este recurso. Para o efeito foi necessário o processo de licenciamento junto da Agência Portuguesa do

Ambiente e esta utilização está sujeita, obrigatoriamente, a um rigoroso e regular controlo analítico.

O uso deste recurso, nomeadamente na lavagem de arruamentos e equipamentos de deposição, permite reduzir substancialmente o consumo de água potável proveniente da rede pública de abastecimento, e diminuir o impacto ambiental, social e económico da atividade diária da Porto Ambiente.